

Disciplina: Organizações partidárias no Brasil em perspectiva comparada

Docente: Bruno Wilhelm Speck (USP)

1º semestre de 2023

I. Objetivos e Funcionamento do Curso

A disciplina visa introduzir ao estudo das organizações partidárias no Brasil, tendo como pano de fundo a literatura internacional sobre o tema. Serão discutidos tanto aspectos teórico-conceituais como histórico-comparativos, focalizando também os vários modos pelos quais essa temática tem sido abordada em estudos mais recentes. Trabalhamos mais detalhadamente cinco tópicos: a estrutura organizacional, partidos no sistema federativo, a base de filiados, ativistas e lideranças, os recursos públicos e privados e a seleção de lideranças partidárias e candidaturas para eleições populares.

O curso está organizado sob a forma de aulas expositivas, seminários e discussões da bibliografia envolvendo o conjunto dos participantes.

A avaliação constará de trabalho final (aproximadamente 30 mil caracteres) sobre um tema previamente acordado com o professor, sobre um tópico abordado na disciplina. O prazo de entrega é o final do período letivo do semestre.

Cronograma das aulas e bibliografia:

1	24/3	Apresentação
2	31/3	A democracia intrapartidária
3	14/4	Estrutura e mapa de poder
4	28/4	Mudança e adaptação
5	5/5	Partidos e seus filiados
6	12/5	Os partidos e seus dirigentes
7	19/5	A nomeação dos candidatos pelos partidos
8	26/5	Partidos e recursos privados (grupos de pressão)
9	2/6	Partidos e recursos públicos (cartelização) <i>Referências (monografia):</i> Katz e Mair: How parties organize (1994 cap. 1) Katz e Mair: Democracy and the cartelization (2018, cap. 1) <i>Complemento (coletâneas e artigos):</i>

		Pierre, Svasand e Widfeldt: State subsidies (2000) Hopkin: The problem with party finance (2004) Scharrow: Party subsidies (2006) <i>Brasil</i> Bourdoukan: O bolso e a urna (2009, cap. 3) Andreis: Cartelização e financiamento público (2008, caps 4 e 5) Botassio: A dinâmica interna dos partidos (2018, cap. 3)
10	16/6	Partidos e sistemas de governo <i>Referências (monografia):</i> Duverger: Os partidos políticos (1970 parte 3, cap. 2) Samuels e Shugart: Presidents, Parties, and Prime Ministers (2010, caps. 1 e 2) <i>Brasil:</i> Batista: O poder executivo (2016) Borges e Ribeiro: Presidents, prime ministers, and legislative behavior (2023)
11	23/6	Partidos em sistemas federativos <i>Referências (monografia):</i> Key: Southern politics (1949, p. 315–385) Detterbeck: Multi-level party politics (2012, caps. 2 e 5) <i>Complemento (coletâneas e artigos):</i> Van Houten: Multi-level relations (2009) <i>Brasil:</i> Melo: Eleições presidenciais (2010) Borges: Razões da fragmentação (2019)
12	30/6	Partidos e lideranças: o personalismo na política <i>Referências (monografia):</i> Rahat e Kenig: From party politics to personalized politics (2018, caps. 1, 6 e 7) <i>Complemento (coletâneas e artigos):</i> Carey e Shugart: Incentives to cultivate a personal vote (1995) <i>Brasil:</i> Banck: Personalism in the Brazilian body politic (1998) Melo: Individualismo (2011) Braga: Clientelismo, internet e voto (2013)

		França: The face of the vote (2021) Speck: Partidos dominam registro de candidaturas (2022)
--	--	--

Bibliografia:

ALDRICH, J. H. **Why Parties?: The Origin and Transformation of Political Parties in America**. [s.l.] University of Chicago Press, 1995.

ANDREIS, T. F. **Cartelização e financiamento público dos partidos políticos: uma análise da democracia brasileira**. [s.l.] UFRGS, 2008.

BANCK, G. A. Personalism in the Brazilian Body Politic: Political Rallies and Public Ceremonies in the Era of Mass Democracy. **Revista Europea de Estudios Latinoamericanos y del Caribe / European Review of Latin American and Caribbean Studies**, n. 65, p. 25–43, 1998.

BATISTA, M. O Poder no Executivo: explicações no presidencialismo, parlamentarismo e presidencialismo de coalizão. **Revista de Sociologia e Política**, v. 24, n. 57, p. 127–155, mar. 2016.

BIEZEN, I. VAN. On the theory and practice of party formation and adaptation in new democracies. **European Journal of Political Research**, v. 44, n. 1, p. 147–174, 2005.

BORGES, A. Razões da Fragmentação: Coligações e Estratégias Partidárias na Presença de Eleições Majoritárias e Proporcionais Simultâneas. **Dados**, v. 62, n. 3, 2019.

BORGES, A.; RIBEIRO, P. F. Presidents, Prime Ministers and Legislative Behaviour: The Conditional Effect of Presidential Legislative Powers on Party Unity. **Government and Opposition**, v. 58, n. 2, p. 227–248, abr. 2023.

BOTASSIO, B. C. **A dinâmica interna dos partidos brasileiros na alocação de recursos do Fundo Partidário**. [s.l.] UFSCar, 28 fev. 2018.

BOURDOUKAN, A. **O bolso e a urna. Financiamento político em perspectiva comparada**. São Paulo: USP, 2009.

BRAGA, S.; NICOLÁS, M. A.; BECHER, A. R. Clientelismo, internet e voto: personalismo e transferência de recursos nas campanhas online para vereador nas eleições de outubro de 2008 no Brasil. **Opinião Pública**, v. 19, n. 1, p. 168–197, 2013.

CAREY, J. M.; SHUGART, M. S. Incentives to cultivate a personal vote: A rank ordering of electoral formulas. **Electoral Studies**, v. 14, n. 4, p. 417–439, dez. 1995.

COSER, I. O Conceito de partido no debate político brasileiro 1820-1920. **Ler História**, n. 67, p. 107–127, 2 dez. 2014.

DETTERBECK, K. **Multi-Level Party Politics in Western Europe**. [s.l.] Palgrave Macmillan, 2012.

DUVERGER, M. **Os partidos políticos**. Rio de Janeiro (RJ): Zahar, 1970.

ELDERSVELD, S. J. **Political parties : a behavioral analysis**. [s.l.] Chicago, Ill.: Rand McNally, 1964.

FRANÇA, F. T. W. **The face of the vote: how the facial features of candidates influence the decision of voters**. São Paulo (SP): Insper, 2021.

HARMEL, R.; JANDA, K. An Integrated Theory of Party Goals and Party Change. **Journal of Theoretical Politics**, v. 6, n. 3, p. 259–287, 1 jul. 1994.

HOPKIN, J. The Problem with Party Finance: Theoretical Perspectives on the Funding of Party Politics. **Party Politics**, v. 10, n. 6, p. 627–651, nov. 2004.

HOUTEN, P. VAN. Multi-Level Relations in Political Parties: A Delegation Approach. **Party Politics**, v. 15, n. 2, p. 137–156, 1 mar. 2009.

KATZ, R. S.; MAIR, P. **How Parties Organize: Change and Adaptation in Party Organizations in Western Democracies**. [s.l.] SAGE, 1994.

____. **Democracy and the Cartelization of Political Parties**. [s.l.] OUP Oxford, 2018.

KEY, V. O. **Southern Politics: In State and Nation**. [s.l.] Vintage Books, 1949.

MAIR, P. **Party System Change: Approaches and Interpretations**. [s.l.] Oxford University Press, 1997.

MELO, C. R. Eleições presidenciais, jogos aninhados e sistema partidário no Brasil. **Revista Brasileira de Ciência Política**, v. 0, n. 4, p. 13–41, 2010.

____. Individualismo e partidarismo em doze estados brasileiros. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 26, n. 75, p. 57–71, fev. 2011.

PIERRE, J.; SVÅSAND, L.; WIDFELDT, A. State subsidies to political parties: Confronting rhetoric with reality. **West European Politics**, v. 23, n. 3, p. 1–24, jul. 2000.

RAHAT, G.; KENIG, O. **From Party Politics to Personalized Politics?: Party Change and Political Personalization in Democracies**. Hardcover ed. [s.l.] Oxford University Press, USA, 2018.

SAMUELS, D.; SHUGART, M. **Presidents, Parties, and Prime Ministers: How the Separation of Powers Affects Party Organization and Behavior**. [s.l.] Cambridge University Press, 2010.

SARTORI, G. **Parties and Party Systems: A Framework for Analysis**. University of Essex, Colchester, UK: ECPR Press, 1976.

SCARROW, S. E. **Perspectives on Political Parties: Classic Readings**. [s.l.] Palgrave Macmillan US, 2002.

____. Party subsidies and the freezing of party competition: Do cartel mechanisms work? **West European Politics**, v. 29, n. 4, p. 619–639, set. 2006.

SCARROW, S. E.; WEBB, P. D.; POGUNTKE, T. (EDS.). **Organizing political parties : representation, participation, and power**. Impression: 1 ed. [s.l.] Oxford University Press, 2017.

SCHATTSCHNEIDER, E. E. **Party government**. New York: Holt, Rinehart and Winston, 1942.

SPECK, B. W. Partidos dominam registro de candidaturas, lideranças conectam melhor com o eleitorado. **Estudos Avançados**, v. 36, n. 106, p. 69–91, dez. 2022.